

Prece da Experiência – Bem humorada

- Ó Senhor, tu sabes melhor do que eu que estou envelhecendo a cada dia;
- Sendo assim, Senhor, livra-me da tolice de achar que devo dizer algo, em toda e qualquer ocasião.
- Livra-me, também deste desejo enorme que tenho de querer pôr em ordem a vida dos outros.



- Ensina-me a pensar nos outros e ajudá-los, sem jamais me impor sobre eles, mesmo considerando, com modéstia, a sabedoria que acumulei e que penso ser uma lástima não passar adiante. (Esta é ótima, não?)
- Tu sabes Senhor, que desejo preservar alguns amigos e uma boa relação com os filhos, e que só se preserva os amigos e os filhos... Quando não há intromissão na vida deles...
- Livra-me, também, Senhor, da tolice de querer contar tudo com detalhes e minúcias e dá-me asas no assunto para voar diretamente ao ponto que interessa.
- Não me permita falar mal de ninguém;
- Ensina-me a fazer silêncio sobre minhas dores e doenças;
- Elas estão aumentando e, com isso, a vontade de descrevê-las

vai crescendo a cada dia que passa.

- Não ousou pedir o dom de ouvir com alegria a descrição das doenças alheias... Seria pedir demais;
- Mas, ensina-me, Senhor, a suportar ouvi-las com alguma paciência.

- Ensina-me a maravilhosa sabedoria de saber que posso estar errado em algumas ocasiões;
- Já descobri que pessoas que acertam sempre são maçantes e desagradáveis.

- Mas, sobretudo, Senhor, nesta prece de envelhecimento, peço: Mantenha-me o mais amável possível.

- Livrai-me de ser santo, é difícil conviver com santos;
- Mas um velho ou uma velha rabugentos, Senhor, ninguém merece! Me poupe!
- Amém!

Aqui entre nós, esta prece é bastante boa, (comentou um amigo e colaborador)...

– O que nos leva a pensar naqueles que de uma forma ou outra precisam dos nossos modestos conhecimentos... Os quais relutamos em compartilhar... Brincadeirinha... Só para permanecer no espírito da prece...

Post (298) – Janeiro de 2017

Trabalho em equipe

“Foi realizada uma competição entre a equipe de remo do Japão e a equipe de remo brasileira, com o intuito de treinar nossos remadores para os jogos olímpicos do Rio de Janeiro / 2016.”

A competição se inicia, mas o resultado não é favorável para a equipe brasileira. Ela chegou com uma hora de atraso em relação aos japoneses. Indignados, os brasileiros fizeram várias reuniões para averiguar a causa da derrota. Assim ficou a comparação das equipes:

Japão: 1 Chefe de Equipe e 10 Remadores

Brasil: 10 Chefes de Equipe e 1 Remador



Descoberto o grande erro, a equipe brasileira foi remodelada para a próxima competição. Porém, perderam novamente e, dessa vez, o atraso foi de 2 horas. Mais uma vez foram convocadas reuniões e viagens para o estudo das causas. Segue o resumo:

Japão: 1 Chefe de Equipe e 10 Remadores, manteve a mesma equipe.

Brasil: 1 Chefe de Equipe, 3 Chefes de Departamento, 6 Auxiliares de Chefia e 1 Remador.

Outra vez o erro foi identificado e uma nova equipe foi montada. Tudo foi levado em conta: resizing, downsizing, GQT e ainda economistas opinando, conceitos de modernidade e globalização passaram a ser considerados. Porém, na hora da competição, o Brasil chegou com 3 horas de atraso. Mais reuniões, encontros, etc. Foi feito outro levantamento:

Japão: 1 Chefe de Equipe e 10 Remadores, manteve a mesma equipe

Brasil: 1 Chefe de Equipe, 3 Chefes de Departamento, 2 Analistas de O&M, 2 Controllers, 1 Auditor Independente, 1 Gerente de Qualidade Total e 1 Remador

Depois de muitos argumentos e discussões, os diretores da

equipe esportiva chegaram às seguintes conclusões definitivas:
1 – O problema era, claro e evidente, a incapacidade do remador, que, com certeza, por culpa de influência do Sindicato e por causa de sua falta de treinamento generalista não era capaz de exercer sua atividade com eficiência.

2 – A solução encontrada foi a de privatizar ou terceirizar e/ou contratar um remador que não fosse vinculado ao clube...

“Com certeza é piada, porém infelizmente retrata com fidelidade a administração pública do nosso país.”

Post (283) – Julho de 2016